Actualizado a 20/12/2014, 08:19 Cidade da Praia, 19 Dez (Inforpress) - Os deputados do PAICV para o círculo eleitoral do Fogo conseguiram mobilizar junto dos seus parceiros externos um total de 550 mil dólares, aproximadamente 48 mil contos, para ajudar as vítimas da erupção vulcânica. Em conferência de imprensa hoje, na Cidade da Praia, o porta-voz do grupo, o deputado Júlio Correia, disse que desse montante 50 mil dólares (4,4 mil contos) foram mobilizados junto dos deputados do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), num processo desencadeado pela deputada Joanilda Alves, e os 500 mil dólares (44 mil, contos) foram doados pelo governo de Timor-Leste. “Numa intervenção forte do deputado Lívio Lopes junto do ministro do Petróleo Alfredo Pires, fomos comunicados hoje que o Governo do Timor disponibilizou 0,5 milhão de dólares para acudir a situação da ilha do Fogo”, informou. Os 50 mil dólares, correspondente a 4450 contos foram entregues hoje ao presidente da Câmara Municipal de São Filipe, Luís Pires, em nome dos colegas autarcas da ilha do Fogo e os 500 mil dólares vão ser entregues ao Governo com depósito na conta do Ministério das Relações Exteriores. O deputado nacional aproveitou para informar que do apelo feito no Parlamento, pelo colega Sidónio Monteiro, para que os deputados doassem um dia de salário a favor da ilha do Fogo resultou na arrecadação de 380 contos. O montante, que poderia ser maior, já que nem todos os parlamentares contribuíram, já está depositado na conta da Cruz Vermelha de Cabo Verde conforme adiantou. Os eleitos do PAICV para a ilha do Fogo dizem que vão continuar a apelar e a mobilizar parceiros nacionais e internacionais para ajudar os seus irmãos em especial os de Chã das Caldeiras que, de um dia para outro, viram-se sem as suas habitações e sem alternativas para garantir o seu sustento. “Estamos a mobilizar as nossas amizades e para quer os deputados do Fogo possam também ainda que, simbolicamente, possam dar a sua parte para buscarmos, conjuntamente, as soluções para a situação que ainda prevalece na ilha do Fogo. Júlio Correia adiantou que a situação prevalece a ser crítica, já que as últimas informações dão conta que as lavas continuam a correr com alguma intensidade provocando destruições. MJB Inforpress/Fim